cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.11.05 06:25:36 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 5, 6 e 7 de novembro de 2022 • Nº 1434 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Todos os santos

PÁGINA 4

BALANÇO

MARCELO CASAL JR/ABRASIL

Petrobras tem lucro líquido de US$ 8,8 bi no 3º trimestre

A Petrobras teve, no terceiro trimestre deste ano, lucro líquido de US$ 8,8 bilhões, o quarto maior lucro líquido trimestral da história da estatal. A geração de fluxo de caixa operacional e a de fluxo de caixa livre no trimestre totalizaram US$ 12,1 bilhões e US$ 10,1 bilhões, respectivamente; e o Ebitda (resultado de operação da empresa ajustado), de US$ 17,4 bilhões. "Esses resultados demostram, mais uma vez, o alto nível de desempenho alcançado pela Petrobras. Com disciplina de capital, investindo em ativos resilientes e com taxas de retorno adequadas, a companhia vem conseguindo apresentar performance de maneira sustentável", disse o presidente da companhia, Caio Mário Paes de Andrade (**foto**). PÁGINA 2

IBGE

PIB tem queda em 2020 revisada de 3,9% para 3,3%

A queda do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2020, o ano inicial da pandemia, ficou menor do que a estimada inicialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Após revisão feita por técnicos, a baixa da economia nacional passou de 3,9% para 3,3%, conforme dados divulgados pelo instituto nesta sexta-feira. O resultado de 2020 veio após três anos consecutivos no azul – as altas foram de 1,3% em 2017, de 1,8% em 2018 e de 1,2% em 2019. A queda de 3,3% foi a maior desde 2016, quando a baixa também ficou em 3,3%. O maior tombo da série histórica do IBGE, com dados desde 1996, ocorreu em 2015. À época, o PIB despencou 3,5%. PÁGINA 2

NOVO GOVERNO

PT avalia conceder reajuste ainda maior do salário mínimo em 2023

REPRODUÇÃO YOUTUBE

A equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), avalia conceder um aumento real do salário mínimo ainda mais elevado em 2023, primeiro ano do novo governo, em relação ao que vinha sendo discutido. Segundo as discussões preliminares, o valor do piso nacional poderia chegar a R$ 1.319. Hoje, a proposta orçamentária para o ano que vem prevê um reajuste de 7,41%, passando dos atuais R$ 1.212 para R$ 1.302. O gasto para bancar a diferença de R$ 17 no mínimo previsto para 2023 seria de aproximadamente R$ 6,4 bilhões. Esse valor deve ser incluído na fatura da PEC (proposta de emenda à Constituição) da transição, em negociação com o Congresso e que vai permitir despesas extras sem esbarrar em regras fiscais. No Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília, onde esteve com o ex-senador Aloisio Mercadante para verificar onde vai funcionar o escritório de transição, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (foto), disse que a verba para financiar o pagamento do Auxílio Brasil em R$ 600 e o reajuste do salário mínimo acima da inflação são as prioridades para negociar com o Congresso neste fim de ano. PÁGINA 3

SANTA CATARINA

Barroso é xingado e vaiado por bolsonaristas

A Polícia Militar de Santa Catarina foi acionada para ajudar o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), a se afastar de um grupo de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), na noite de quinta-feira, na cidade de Porto Belo. O magistrado foi reconhecido enquanto jantava num restaurante da cidade. Durante cerca de 20 minutos no local, Barroso foi vaiado, chamado de comunista e xingado de "lixo", "vagabundo" e "ladrão". Nos arredores da casa em que estava hospedado, os manifestantes entoaram palavras de ordem contra o STF, cantaram o hino nacional e afirmaram que o ministro não é bem-vindo na vizinhança. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,08% / 118.155,46 / 1.259,10 / Volume: R$ 39.728.072.909 / Negócios: 5.525.214

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
USIMINAS PNA N1	8.02	+7.65	+0.57
VALE ON NM	72.25	+7.59	+5.10
3R PETROLEUMON NM	51.310	+7.16	+3.430
SID NACIONALON	13.59	+6.34	+0.81
BRADESPAR PN N1	25.64	+6.17	+1.49

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
ALPARGATAS PN N1	18.89	–15.37	–3.43
LOCAWEB ON NM	10.08	–9.19	–1.02
P.ACUCAR-CBDON NM	20.55	–8.75	–1.97
PETROBRAS PN N2	28.30	–5.51	–1.65
PETROBRAS ON N2	31.71	–5.23	–1.75

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	28.30	–5.51	–1.65
VALE ON NM	72.25	+7.59	+5.10
BRASIL ON NM	39.26	+1.47	+0.57
LOCALIZA ON NM	73.56	+1.63	+1.18
PETROBRAS ON N2	31.71	–5.23	–1.75

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	32.403,22	+1,26
NASDAQ Composite	10.475,254	+1,28
Euro STOXX 50	3.688,44	+2,65
CAC 40	6.416,44	+2,77
FTSE 100	7.334,84	+2,03
DAX 30	13.459,85	+2,51

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,97% (out.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	0,37% (out.)	Compra: 5,0487	Venda: 5,2287
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(26/10)	13,75%	0,15	até o dia 4/nov.	Compra: 5,0354	Venda: 5,0360
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(4/11)	0,65%	BM&F/grama	R$ 268,00	Compra: 5,0584	Venda: 5,0590
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,0379	Venda: 5,0385	Compra: 5,0602	Venda: 5,2402

MERCADOS

Bolsa salta 3% e dólar tomba 4,7% na semana após eleição de Lula

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

A primeira semana do mercado financeiro brasileiro após o desfecho do segundo turno das eleições terminou com ganhos consistentes na Bolsa de Valores e um tombo do dólar frente ao real.

Analistas relatam que a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que conta com boa avaliação fora do país, e o início do processo de transição afastaram incertezas sobre a solidez da democracia no país. Isso resultou em aumento do fluxo de investimentos de estrangeiros no mercado local.

Os ventos se tornaram ainda mais favoráveis para a atração dos dólares de investidores internacionais nesta sexta-feira, quando ganhou força o rumor de que a China poderá relaxar medidas de combate à Covid. Essa expectativa beneficiou não apenas o Brasil, mas também outros países emergentes que são exportadores de matérias-primas.

O dólar comercial à vista fechou o dia em queda de 1,42%, cotado R$ 5,0510 na venda. No resultado desta semana, a moeda americana tombou 4,73% frente ao real. É o maior recuo semanal desde o final de junho.

No mercado de ações, o Ibovespa subia 1,08%, aos 118.155 pontos, sendo que, ao longo do dia, o índice referência da Bolsa de Valores chegou a tocar a máxima de 120.039 pontos. No acumulado desta semana, a Bolsa subiu 3,16%.

Ações ligadas à exportação de minério de ferro, aço e outras mercadorias que têm a China como principal destino dispararam nesta sexta-feira. A Vale saltou 7,59%. As siderúrgicas Usiminas e CSN avançavam 7,65% e 6,34%, respectivamente.

Principal parceiro comercial do Brasil, a China deverá diminuir as restrições aos voos internacionais, que ainda enfrentam um rígido controle devido à política de combate à Covid, disseram fontes próximas a autoridades chinesas, segundo a agência de notícias Bloomberg.

Atualmente, companhias aéreas que transportam passageiros contaminados ficam suspensa de rotas no interior do país por cerca de duas semanas. A intenção de Pequim é acabar com essa punição.

Gargalos provocados pela tentativa de zerar casos de Covid na China estão entre as principais causas do desabastecimento que vem provocando uma alta mundial nos preços ao consumidor.

O avanço da Bolsa do Brasil só não foi maior devido ao tombo de 5,51% das ações da Petrobras nesta sexta-feira, após analistas do Goldman Sachs cortarem a recomendação dos papéis da petrolífera de "compra" para "neutro", argumentando um aumento da incerteza em torno das políticas a serem adotadas nos próximos anos.

A Petrobras havia reportado na véspera lucro líquido de R$ 46,09 bilhões entre julho e setembro, alta de 48% ante o mesmo período do ano passado, com a disparada dos preços do petróleo.

Para piorar o humor dos investidores quanto às ações da companhia, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União pediu a suspensão do pagamento de dividendos pela Petrobras, informou a agência Reuters.

Em situação oposta à da petroleira controlada pelo governo, o mercado de ativos ligados à produção e exportação de petróleo tinha forte valorização, também devido à possibilidade de maior abertura na China, país que mais consome a matéria-prima.

Entre as empresas com maior valorização do Ibovespa, a petroleira privada 3R Petroleum registrou valorização de 7,16% das suas ações.

Esse segmento do mercado de ações avançou a reboque da alta de 4,07% do petróleo Brent, cujo barril estava cotado a US$ 98,52 (R$ 496) . É o maior preço da mercadoria desde agosto.

Paralelamente à esperança de aumento das exportações para a China, investidores estrangeiros aportaram no mercado de ações do Brasil durante toda a semana após a eleição de Lula, segundo analistas de mercado.

"A verdade é que dois gatilhos importantes foram ativados para a entrada de capital estrangeiro. Um deles foi a consolidação de uma transição democrática. O segundo foi a eleição de um presidente que transmite uma imagem de menos caos político e uma relação mais republicana com as demais instituições", comentou João Beck, economista e sócio da BRA. "Dito isso, desde segunda-feira nossa Bolsa tem recebido um fluxo relevante de dinheiro estrangeiro que derruba o dólar e impulsiona o Ibovespa", afirmou Beck.

"O mercado foi enxugando o prêmio de risco conforme foi ficando claro que não haveria aquele cenário que todos temiam de terceiro turno", analisou Felipe Moura, sócio da Finacap Investimentos.

Investidores também interpretavam que o relatório de empregos nos Estados Unidos, que mostrou criação de vagas ainda acima do esperado, apresentou alguns sinais de que a economia americana está esfriando aos poucos.

A taxa de desemprego aumentou para 3,7%, em relação aos 3,5% de setembro. Essa é uma reação esperada devido à política americana de elevação de juros para frear a inflação histórica no país.

"Há sinais ainda muito fracos de arrefecimento do mercado de trabalho e, olhando para isso, a autoridade monetária dos Estados Unidos não fica muito confortável para reduzir o ritmo do aperto ao crédito", disse Raone Costa, economista-chefe da Alphatree.

O mercado americano de ações aprofundava a sua queda. O S&P 500, parâmetro da Bolsa de Nova York, subiu 1,36% no dia, o que não impediu uma queda semanal de 3,35%.

Na quarta-feira, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) elevou a sua taxa de juros pela sexta vez em 2022, sendo que este é o quarto aumento seguido de 0,75 ponto percentual. Agora, a taxa de juros dos Estados Unidos avança para um patamar entre 3,75% e 4% ao ano.

O ritmo de aceleração dos juros é o mais rápido no país em mais de quatro décadas e, além disso, antes de junho deste ano, a última vez que a taxa tinha subido em 0,75 ponto foi em 1994.

BALANÇO

Petrobras tem lucro líquido de US$ 8,8 bi no 3º trimestre

DOUGLAS CORRÊA/ AGÊNCIA BRASIL

A Petrobras teve, no terceiro trimestre deste ano, lucro líquido de US$ 8,8 bilhões, o quarto maior lucro líquido trimestral da história da estatal. A geração de fluxo de caixa operacional e a de fluxo de caixa livre no trimestre totalizaram US$ 12,1 bilhões e US$ 10,1 bilhões, respectivamente; e o Ebitda (resultado de operação da empresa ajustado), de US$ 17,4 bilhões.

"Esses resultados demostram, mais uma vez, o alto nível de desempenho alcançado pela Petrobras. Com disciplina de capital, investindo em ativos resilientes e com taxas de retorno adequadas, a companhia vem conseguindo apresentar performance de maneira sustentável", disse o presidente da companhia, Caio Mário Paes de Andrade.

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o pagamento de remuneração aos acionistas (dividendos e juros sobre o capital próprio) referente a R$ 3,35 por ação, a serem pagos em duas parcelas, em 20 de dezembro de 2022 e 19 e janeiro de 2023, respectivamente. A União, acionista controlador, receberá R$ 16 bilhões.

O retorno sobre capital empregado atingiu 15% de julho a setembro de 2022, um crescimento em comparação com os 12,8% do trimestre anterior. A companhia pagou, no período, R$ 73 bilhões em tributos e participações governamentais às esferas federal, estadual e municipal.

No terceiro trimestre de 2022 os investimentos da Petrobras totalizaram US$ 2,1 bilhões, enquanto nos primeiros nove meses do ano, os investimentos foram de US$ 7 bilhões, um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2021.

A dívida bruta da Petrobras ficou em US$ 54,3 bilhões, considerado pela companhia como um valor saudável para empresas do mesmo segmento e porte, segundo informou a estatal em nota.

"A redução da dívida bruta se refletiu na diminuição do número de dias do fluxo de caixa operacional necessários para pagar juros", diz a nota. Atualmente, em 14 dias a companhia gera fluxo de caixa operacional suficiente para pagar os juros.

Sem alarde, companhia eleva querosene de aviação em 7,27%

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

Depois de fazer alarde sobre cortes no preço do QAV (querosene de aviação) durante a campanha do primeiro turno das eleições, a Petrobras decidiu silenciar sobre aumento no mesmo produto próximo à votação do segundo turno, que terminou com derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A alta de 7,27% foi divulgada nesta sexta-feira pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), representante das principais clientes desse produto. Com o anúncio, diz a entidade, o QAV acumula aumento de 58,8% no ano.

O querosene de aviação tem reajuste mensal. Até as eleições deste ano, as companhias aéreas eram informadas dos percentuais no fim de cada mês, sem que a Petrobras divulgasse as mudanças ao mercado ou à imprensa.

No fim de agosto, já em meio à campanha eleitoral, a estatal passou a divulgar comunicados sobre esse e outros produtos voltados ao mercado corporativo, como o asfalto. A mudança de estratégia em um período de queda nos preços foi vista como ação eleitoral.

No dia 26 de agosto, houve corte de 10,4%. No dia 28 de setembro, às vésperas da votação em primeiro turno, a Petrobras voltou a divulgar comunicado sobre corte no preço do QAV, desta vez de 0,98%. Nos dois casos, a empresa disse estar acompanhando a queda das cotações internacionais.

Se mantivesse a mesma política de divulgação, publicaria um comunicado com a alta de 7,27% na véspera da votação em segundo turno. Mas recuou e informou o aumento apenas às companhias aéreas.

"O reajuste no preço do QAV mantém um cenário extremamente difícil para as empresas aéreas e é um tema de constante preocupação para nós e para todo o setor, pois representa quase metade dos custos da operação", afirmou o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz.

"É urgente a revisão do modelo de precificação do QAV, pois 90% do combustível é produzido aqui, mas pagamos o preço de um produto importado", completou, na nota divulgada na quinta pelas companhias aéreas.

O cenário atual de intensa volatilidade ainda traz muitos desafios para a aviação brasileira. Além do QAV, a cotação do dólar também impacta os resultados das empresas, indexando cerca de 50% dos custos do setor.

Procurada, a Petrobras não comentou o aumento no preço do QAV nem o recuo na estratégia de divulgar reajustes no preço do produto.

A estatal é acusada também de segurar preços da gasolina e do diesel para não impactar negativamente a campanha de Bolsonaro. A última mudança no preço da gasolina ocorreu no início de setembro, com corte de 7%. O preço do diesel foi alterado pela última vez no dia 19 daquele mês, com corte de 5,8%.

Desde então, as cotações do petróleo dispararam, mas a direção da empresa cedeu à pressão do governo para evitar repasses.

Em entrevista para comentar o balanço da estatal nesta sexta-feira, o diretor de Comercialização e Logística da Petrobras, Cláudio Mastella, repetiu que a política de preços prevê o acompanhamento do mercado internacional, mas sem repassar volatilidades ao mercado interno.

E disse não poder antecipar quando a empresa faria novos ajustes nos preços.

Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço média da gasolina nas refinarias da estatal está 6%, ou R$ 0,20 por litro, abaixo da paridade de importação. No caso do diesel, a defasagem é de 9%, ou R$ 0,49 por litro.

IBGE

PIB tem queda em 2020 revisada de 3,9% para 3,3%

LEORNARDO VIECELI/FOLHAPRESS

A queda do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2020, o ano inicial da pandemia, ficou menor do que a estimada inicialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Após revisão, a baixa da economia nacional passou de 3,9% para 3,3%, conforme dados divulgados pelo instituto nesta sexta-feira.

O resultado de 2020 veio após três anos consecutivos no azul – as altas foram de 1,3% em 2017, de 1,8% em 2018 e de 1,2% em 2019. A queda de 3,3% foi a maior desde 2016, quando a baixa também ficou em 3,3%.

O maior tombo da série histórica do IBGE, com dados desde 1996, ocorreu em 2015. À época, o PIB despencou 3,5%. Em outras palavras, o ano inicial da pandemia, após a revisão, deixa de representar a queda mais intensa da série.

Em 2020, a chegada da crise sanitária forçou a adoção de medidas de isolamento social. A baixa na circulação de pessoas derrubou setores dependentes da interação direta com consumidores. Foi o caso de parte dos serviços, o principal segmento da economia brasileira sob a ótica da oferta.

"Foi uma queda muito localizada nos serviços, principalmente nos serviços presenciais, paralisados durante a pandemia, como hotéis, restaurantes, cinema e entretenimento, viagens e serviços domésticos", apontou Cristiano Martins, gerente de bens e serviços das Contas Nacionais do IBGE.

Em valores correntes, o PIB foi calculado em R$ 7,6 trilhões em 2020. A revisão decorreu, principalmente, da incorporação de novos dados sobre serviços, sinalizou o instituto. O setor passou de uma queda de 4,3% para uma baixa menos intensa, de 3,7%.

O desempenho da indústria também foi revisado: de retração de 3,4% para recuo de 3%. Já o crescimento da agropecuária em 2020 ficou maior, de 3,8% para 4,2%.

A revisão do PIB é um procedimento padrão do IBGE. Os números atualizados integram o Sistema de Contas Nacionais.

O levantamento agrega novos dados do instituto e de fontes externas, mais amplos e detalhados, na comparação com as divulgações do PIB feitas a cada três meses.

A consolidação dos resultados costuma ocorrer dois anos após o período de referência – no caso de 2020, a revisão foi feita em 2022.

"Sempre ocorrem revisões dos dados preliminares em relação aos definitivos, com mais fontes de informações. Entretanto, em épocas atípicas, como a pandemia de 2020, elas podem ser maiores, fato que ocorreu em todo o mundo", afirmou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

O consumo das famílias, que representa 61,8% do PIB pela ótica da demanda, caiu 4,5%. Já o investimento produtivo na economia, medido pela FBCF (formação bruta de capital fixo), somou R$ 1,3 trilhão em 2020, registrando queda de 1,7%.

A taxa de investimento, que consiste na razão entre a FBCF e o PIB, foi de 16,6%. Avançou 1,1 ponto percentual em relação a 2019.

Segundo os dados preliminares do IBGE, o PIB voltou a crescer em 2021. A alta foi estimada inicialmente em 4,6%.

O avanço no ano passado ocorreu em meio ao retorno de atividades econômicas graças à vacinação contra a Covid-19. O resultado consolidado de 2021 será divulgado em 2023 pelo IBGE.

Para este ano, analistas do mercado financeiro projetam uma alta de 2,76%, conforme o boletim Focus, publicado pelo Banco Central. A avaliação é que a atividade econômica ainda mostra reflexos da reabertura após os prejuízos na pandemia. Também há efeitos da liberação de recursos às vésperas das eleições pelo governo Jair Bolsonaro (PL).

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 20º 12º 5% 05:18 18:21 **PRIMAVERA:** Dia de sol com nuvens. Noite com algumas nuvens.

SALÁRIOS

PT avalia reajuste ainda maior do mínimo em 2023

A equipe do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), avalia conceder um aumento real do salário mínimo ainda mais elevado em 2023, primeiro ano do novo governo, em relação ao que vinha sendo discutido.

Segundo as discussões preliminares, o valor do piso nacional poderia chegar a R$ 1.319. Hoje, a proposta orçamentária para o ano que vem prevê um reajuste de 7,41%, passando dos atuais R$ 1.212 para R$ 1.302.

O gasto para bancar a diferença de R$ 17 no salário mínimo previsto para 2023 seria de aproximadamente R$ 6,4 bilhões. Esse valor deve ser incluído na fatura da PEC (proposta de emenda à Constituição) da transição, em negociação com o Congresso e que vai permitir despesas extras sem esbarrar em regras fiscais, principalmente o teto de gastos – que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

O reajuste mais alto do salário mínimo é uma forma de resolver um impasse político. O mínimo também serve como base para o pagamento de benefícios previdenciários, assistenciais e trabalhistas.

Durante sua campanha, Lula prometeu diversas vezes retomar a política de valorização do salário mínimo. Por sua vez, o ex-governador do Piauí e senador eleito Wellington Dias (PT-PI) disse que a nova regra deve considerar a média de crescimento do (Produto Interno Bruto) dos últimos cinco anos, o que resultaria, em 2023, em um aumento de cerca de 1,3% acima da inflação.

No entanto, desde o envio da proposta de Orçamento em agosto, a inflação desacelerou. A perspectiva é que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que serve de referência para a correção do salário mínimo, encerre o ano mais próximo de 5,8%.

O arrefecimento da inflação faria, na prática, a regra que vinha sendo proposta pelo PT resultar em um reajuste menor do que os R$ 1.302 propostos pelo governo Jair Bolsonaro (PL), o que poderia gerar uma reação negativa.

A solução em discussão entre os parlamentares é, no primeiro ano, aplicar o percentual de aumento real sobre o valor já previsto na proposta Orçamentária. Ou seja, uma alta de 1,3% sobre os R$ 1.302.

Congressistas que participam das discussões já incorporaram o discurso de que o reajuste mais elevado em 2023 busca compensar parte do período em que o salário mínimo ficou congelado em termos reais durante o governo Bolsonaro.

O último aumento real foi concedido no início de 2019, quando o presidente aplicou a política de valorização do salário mínimo que havia sido implementada ainda na gestão Dilma Rousseff (PT). A partir de 2020, o piso foi corrigido apenas pela inflação – atualização que é garantida pela Constituição.

A negociação da PEC da transição foi acertada pela equipe de Lula com o relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), em reunião na quinta-feira.

A PEC é necessária para evitar um apagão social no ano que vem, já que a proposta de Orçamento enviada em agosto pelo governo Bolsonaro assegura apenas um valor médio de R$ 405,21 no Auxílio Brasil, além de impor cortes severos em programas habitacionais e também no Farmácia Popular.

Além do acréscimo ao salário mínimo, a proposta também vai autorizar gastos extras para assegurar a continuidade do benefício mínimo de R$ 600 do Auxílio Brasil, pagar o benefício adicional de R$ 150 por criança com até seis anos, reduzir as filas do SUS (Sistema Único de Saúde), ampliar as ações de saúde indígena e merenda escolar, além de destravar recursos para investimentos.

O valor dessa fatura extra ainda será definido em reuniões técnicas nos próximos dias. A intenção é levar a Lula uma minuta da proposta na segunda-feira, com apresentação dos números a Castro no dia seguinte.

'Não podemos entrar em 2023 sem o auxílio e o salário mínimo', diz Gleisi

A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse nesta sexta-feira que a verba para financiar o pagamento do Auxílio Brasil em R$ 600 e o reajuste do salário mínimo acima da inflação são as prioridades para negociar com o Congresso neste fim de ano.

"Não podemos entrar em 2023 sem o auxílio emergencial (Auxílio Brasil) e sem o aumento real do salário mínimo. São coisas que foram contratadas com o povo brasileiro. Tenho certeza que o Congresso tem essa sensibilidade", disse Gleisi a jornalistas após visitar as instalações do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), local que abrigará a equipe de transição do governo eleito. Ela e o ex-ministro Aloizio Mercadante representaram o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB), que coordenará o processo.

A presidente do PT afirmou que serão indicadas 50 pessoas, que ocuparão cargos públicos, além de colaboradores voluntários, que não serão remunerados, para trabalhar na troca de informações com a gestão de Jair Bolsonaro (PL) e elaborar as propostas de Lula. Os nomes só devem ser indicados na semana que vem.

"A ideia é que a partir de segunda a gente já comece a ocupar o espaço, não com a equipe toda formada, mas com a equipe de administração, pessoal que vai fazer essa parte de apoio, para que a equipe da transição mesmo, das áreas temáticas, cheguem e esteja tudo pronto", afirmou.

Está prevista na segunda uma reunião da equipe de transição com o presidente eleito para definir os escolhidos. No mesmo dia, há expectativa de que seja fechada uma agenda para que o próprio Lula viaje a Brasília, provavelmente na terça.

Na capital, Lula deverá visitar o CCBB e conduzir uma série de conversas com representantes dos Três Poderes. "Não tem nada marcado, tem a pretensão. O presidente falou que quer fazer visitas. Como retorna domingo, só vamos discutir a agenda dele na segunda", disse Gleisi.

Ela também comentou o embate que teve nas redes sociais com o bispo Edir Macedo, líder da Universal do Reino de Deus. O fundador da igreja, que disparou vários ataques contra Lula durante a campanha presidencial, afirmou em live que fiéis deveriam perdoar o agora presidente eleito, pois o contrário seria fazer o jogo do diabo.

"Dispensamos o perdão de Edir Macedo. Ele é quem precisa pedir perdão a Deus pelas mentiras que propagou, a indução de milhões de pessoas a acreditarem em barbaridades sobre Lula e sobre o PT, usando a igreja e seus meios de comunicação para isso. A nossa consciência está tranquila", afirmou a deputada reeleita em sua conta no Twitter.

MANIFESTAÇÃO

Barroso é xingado e vaiado por bolsonaristas em cidade catarinense

WEUDSON RIBEIRO/FOLHAPRESS

A Polícia Militar de Santa Catarina foi acionada para ajudar o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), a se afastar de um grupo de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), na noite de quinta-feira, na cidade de Porto Belo. O magistrado foi reconhecido enquanto jantava num restaurante da cidade.

Durante cerca de 20 minutos no local, Barroso foi vaiado, chamado de comunista e xingado de "lixo", "vagabundo" e "ladrão". Nos arredores da casa em que estava hospedado, os manifestantes entoaram palavras de ordem contra o STF, cantaram o hino nacional e afirmaram que o ministro não é bem-vindo na vizinhança.

Segundo a PM, a manifestação contra o ministro foi realizada de forma "pacífica e ordeira" e "a autoridade deixou o local sem nenhum tipo de conflito mais grave".

O gabinete de Barroso informou que, quando manifestantes que participavam de bloqueios de estradas iniciaram protestos do lado de fora do estabelecimento, o ministro preferiu retirar-se para não causar transtornos aos demais clientes do local.

Ao retornar para a casa onde estava hospedado, a equipe de segurança detectou que um grupo identificara o lugar onde ficaria o ministro e começou a convocar outras pessoas para o local, fazendo ruído perturbador para toda a vizinhança e paralisando a circulação nas ruas adjacentes.

"A manifestação ameaçava fugir ao controle e tornar-se violenta, tendo a segurança aventado o uso de força policial para dispersar a aglomeração. Diante disso, o ministro, em respeito à vizinhança e para evitar confronto entre polícia e manifestantes, retirou-se do local", afirmou o gabinete.

De acordo com o STF, o ministro não chegou a ver os manifestantes. "Não houve proximidade física ou agressão. Tampouco houve qualquer registro de dano patrimonial nos locais, que seja de conhecimento do ministro", afirmou.

O ministro emitiu a seguinte nota: "A democracia comporta manifestações pacíficas de inconformismo, mas impõe a todos os cidadãos o respeito ao resultado das urnas. O desrespeito às instituições e às pessoas, assim como as ameaças de violência, não fazem bem a nenhuma causa e atrasam o país, que precisa de ordem e paz para progredirmos".

Nota

BOLSONARO PENSA EM SAIR DO PAÍS PARA NÃO PASSAR FAIXA PARA LULA NO DIA 1º DE JANEIRO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem dito a aliados que poderá viajar para fora do país para não passar a faixa para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na cerimônia de posse, em 1º de janeiro.

O atual mandatário vê na saída do território a solução para deixar para seu vice, Hamilton Mourão, a tarefa de participar da solenidade, como presidente interino. Mourão foi eleito para o Senado pelo Rio Grande do Sul, vaga que assume em fevereiro.

O motivo para a atitude de Bolsonaro é a revolta com o que encara como desigualdade de condições de disputa entre ele e Lula, especialmente devido a decisões da Justiça eleitoral.

Mourão disse, porém, na terça-feira, que tem "quase certeza de que o presidente vai" passar a faixa para o petista. O único exemplo recente de presidente que não passou a faixa para o sucessor foi o de João Figueiredo, que foi substituído na Presidência por José Sarney. Em Brasília, a primeira semana pós-derrota do presidente Jair Bolsonaro foi de reclusão e sem agenda de trabalho. O mandatário também dispensou uma série de atividades que foram recorrentes ao longo do seu primeiro mandato: lives, motociatas e encontros com apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada. De acordo com aliados, ele ainda está inconformado e irritado com o resultado das urnas. Bolsonaro tinha convicção de que ganharia a disputa contra Lula no último domingo. No final, ele foi derrotado pelo petista por 50,9% dos votos válidos contra 49,1%. Ainda segundo assessores, o presidente tirou alguns dias para processar o revés, que ele não admitiu publicamente. Bolsonaro tampouco congratulou a chapa vencedora, como é tradição.

GOVERNO

Tarcísio cogita nomes de fora para comandar a Educação em SP

O governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem avaliado trazer secretários que atuaram em outros estados para comandar a rede de ensino paulista, a maior do país.

Entre os principais nomes cotados estão o do empresário Renato Feder, atual secretário de Educação do Paraná, e o do ex-deputado Thiago Peixoto, que foi secretário de Educação de Goiás e é filiado ao PSD de Gilberto Kassab, um dos principais articuladores da campanha de Tarcísio.

Nos últimos anos, as redes de ensino do Paraná e Goiás estiveram entre as com melhor desempenho no ensino médio no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com resultados superiores aos de São Paulo.

Apesar do plano de governo de Tarcísio indicar a continuidade das principais políticas em vigor em São Paulo, ele se mostrou preocupado com o que encontrou nas escolas paulistas. Tarcísio teria dito para pessoas que atuam na área o incômodo com os relatos de falta de professor e os problemas de implementação do novo ensino médio.

De acordo com a proposta orçamentária enviada pelo Executivo à Assembleia Legislativa de São Paulo, a Secretaria de Educação receberá investimento de R$ 49 bilhões no ano que vem.

A pasta é a que mais receberá verba, com quase o dobro do valor reservado para Saúde (R$ 28 bilhões) e Segurança Pública (R$ 27 bilhões).

Por entender que a educação paulista tem problemas graves de gestão, Tarcísio quer dar preferência para nomes que já têm experiência com grandes redes de ensino e possam resolver logo os principais entraves, como a falta de professores.

"São Paulo tem muitas demandas, e a melhor forma de fazer bom governo é fazer um bom time. A nossa ideia é ter um time técnico muito qualificado, à altura da grande do estado. Vamos primeiro cuidar da transição", disse ele no dia em que foi eleito.

A atuação de Feder no Paraná é vista com bons olhos, já que foi em sua gestão que o ensino médio da rede estadual paranaense alcançou o primeiro lugar no Ideb de 2021 – em 2017, o estado estava em sétimo lugar.

As políticas adotadas por Feder no Paraná vão de encontro aos interesses de fundações e empresários da área. Na última semana, por exemplo, o governo paranaense abriu um edital para contratar empresas que vão gerir 27 escolas estaduais, a partir do próximo ano.

Feder também foi responsável por implementar um sistema de teleaulas para alunos do ensino médio para contornar a falta de professores no estado e aumentar a oferta do que chamam de ensino técnico.

Apesar das ações adotadas por Feder serem bem vistas pelo terceiro setor, integrantes da equipe de Tarcísio avaliam que o nome do empresário deve sofrer bastante resistência entre os professores.

Em 2020, ele foi convidado por Bolsonaro para ser ministro da Educação após a saída de Abraham Weintraub. A indicação não foi adiante na época por causa da relação próxima que Feder teve com o então governador de São Paulo, João Doria (PSDB). Em 2016, Feder doou R$ 120 mil para a campanha de Doria à prefeitura paulistana.

Já Thiago Peixoto tem seu nome bastante cotado, tanto pela sua atuação à frente da Secretaria de Educação de Goiás, como pela boa relação política. Peixoto foi um dos fundadores do PSD ao lado de Kassab, um dos mais fortes aliados de Tarcísio. Procurados, Feder e Peixoto não quiseram se manifestar sobre uma possível indicação para assumir a Secretaria de Educação paulista.

TAUBATÉ

Sem-teto passa em concurso e assume cargo na prefeitura

Um homem em situação de rua foi aprovado em um concurso da prefeitura de Taubaté, no interior de São Paulo, e começou a trabalhar esta semana, pintando prédios públicos da cidade. Ranulfo Costa, de 60 anos, morava nas ruas desde 2017 e teve auxílio de projetos públicos para estudar para a prova, sem pagar taxa de inscrição para concorrer a uma das vagas abertas pela administração municipal.

O sem-teto conta que o alcoolismo e a depressão foram os maiores fatores que o levaram para as ruas – com tratamento para as doenças, conseguiu se reabilitar e concorrer à vaga. "Bebida, rotina, depressão. Tem momentos que a gente achava que ninguém pensava na gente, longe da família", contou o pintor, à TV Vanguarda, afiliada da Globo na região.

Ao falar de seus planos agora que assumiu a nova função, Ranulfo afirma que quer se reconectar com os filhos, já crescidos, e montar a própria casa, sem disfarçar a alegria pela aprovação no concurso público.

"Quase que eu dou um salto mortal, que nem moleque", disse ele, sobre a comemoração. "Quando a assistente social me procurou, puxa vida, foi uma alegria imensa, fiquei muito feliz. Primeiro, quero arrumar uma casa, não quero mais rua. Meu segundo projeto é auxiliar meus filhos no que eu puder e o terceiro é terminar minha velhice em paz."

O morador de Taubaté começou o trabalho como pintor na última segunda-feira e posou para fotos com as profissionais que o ajudaram, que são parte do Centro de Referência Especializado – mais conhecido como Centro Pop – Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social (Sedis).

Segundo uma publicação feita pela própria prefeitura, Ranulfo ficou na décima colocação do concurso público realizado no início do ano pela administração municipal. Além dele, mais dois homens em situação de rua foram aprovados para vagas de gari e cuidador.

Eles fazem parte de um grupo de 35 pessoas que participaram das aulas de reforço oferecidas no final do ano passado no Centro Pop para as pessoas em situação de rua.

Segundo a reportagem, Taubaté tem cerca de 450 pessoas em situação de rua. Os outros dois homens acolhidos pelo Centro Pop e aprovados no concurso ainda aguardam convocação para começarem em seus novos cargos.

PRIMAVERA: Sol com algumas nuvens. Chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 27º 16º 85% 05:06 18:07

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Todos os santos

Celebramos neste domingo, a Solenidade de Todos os Santos. Essa data do calendário gregoriano quando cai no calendário durante a semana, a Igreja transfere essa solenidade para o domingo seguinte para que um número maior de fiéis possa participar da celebração eucarística.

É um momento em que a Igreja terrena que somos nós, voltamos o nosso olhar para a Igreja celeste e dessa maneira nos enchemos de alegria contemplando a multidão de todos aqueles que já participam da glória celeste. Somos convidados a elevar nosso hino de adoração ao Senhor e dar ação de graças por sua santidade resplandecer nos santos e santas.

A celebração da Solenidade de Todos os Santos e tão próxima ao dia de finados para nos garantir que aqueles nossos entes queridos que já partiram para a eternidade também contemplam a mesma glória de Deus que os santos vivenciam. Por mais que nossos parentes e amigos não foram "canonizados" pela Igreja e elevados aos altares de Deus, temos a certeza através da celebração de todos os Santos que nossos parentes e amigos se encontram na eternidade ao lado de Deus, depois de viverem neste mundo conforme os ditames do Evangelho e vivendo uma vida de santidade para merecer os esplendores das glórias eternas.

A celebração da Solenidade de Todos os Santos nos ajuda a compreender que todos nós podemos ser santos e viver uma vida de santidade no dia a dia. Quando fomos batizados e marcados com o Divino Espírito Santo, recebemos uma missão de ser "sal na terra e luz no mundo" e isso quer dizer refletir a luz de Deus e ser sinal da presença dele para os outros. Essa é a vida de santidade que somos chamados por Deus a trilhar durante a nossa vida e assim após a passagem por essa vida terrestre alcançar a vida eterna e contemplar a face de Deus assim como os Santos.

Por isso, com a celebração de Todos os Santos é um momento de rezarmos por todos nossos entes queridos que já se foram e serve para nós refletirmos sobre como estamos vivendo o nosso batismo e a consequentemente nossa fé católica que tem como meta única a santidade. Analisarmos se estamos trilhando uma vida de santidade ou não. Se a nossa meta está sendo a vida eterna ou outro caminho.

Todos nós temos um santo de devoção ao qual nós recorremos nos momentos de aflição e dificuldade e nesse dia devemos lembrar desse santo e agradecê-lo tantas graças que obtemos dele por intermédio divino. E, assim, dessa maneira somos chamados a nos espelhar na vida desses santos nos dias de hoje.

Os Santos são aqueles que ao ouvirem a Palavra de Deus se abriram a graça do Espírito Santo e buscaram viver com fidelidade a vontade do Senhor. Devemos viver nos dias de hoje esse mesmo desejo de buscar a santidade se abrindo ao Espírito Santo por meio da palavra de Deus. São João Paulo II iniciou o seu Pontificado conclamando: "Não tenhais medo de abrir vossos corações ao Redentor!". E quem tem o coração unido ao de Cristo vive a santidade.

Ao celebrar a Solenidade de Todos os Santos não estamos de maneira alguma "adorando" os santos, como alguns, sobretudo, os que não professam nossa mesma fé podem pensar. É uma maneira de recordar a vida desses santos e assim procurar espelhar-se na vida de santidade que eles tiveram.

Nos dias de hoje parece difícil pensar em viver a santidade, devido ao mundo globalizado em que vivemos e tantos outros atrativos que existem para as pessoas sobretudo aos jovens, por meio da internet, televisão, shows e tantas outras coisas.

Mas é possível nos dias de hoje ser santos, através da oração, amando e servindo o próximo e sendo fiéis ao Evangelho aspergindo o bom odor do Cristo Ressuscitado. Uma família pode ser santa, fazendo juntos momentos de oração, e mais do que nunca a santidade é refletida quando rezamos nas refeições, recitamos o Santo Rosário, participamos da vida comunitária, evangelizamos pelas mídias sociais, e, sobretudo quando a família, com todos os seus membros juntos acorrem à celebração da Santa Missa; bem como participando ativamente da via da Santa Igreja.

Um jovem pode dedicar uma parte do seu dia a oração, visitando os doentes, asilos e hospitais.

Portanto, reservemos parte do nosso tempo para Deus e trilhemos um caminho de oração, buscando nosso equilíbrio espiritual, visando assim viver uma vida de santidade. Nos espelhemos em nossos santos e sejamos atentos a Palavra de Deus e que possamos por em prática aquilo que fomos chamados a ser desde o nosso batismo sal na terra e luz no mundo.

Celebremos com alegria a Solenidade de Todos os Santos: a Igreja militante(todos os batizados) se une a Igreja padecente(almas do Purgatório) e a Igreja Triunfante(todos os beatos, santos e santos de Deus) neste dia de louvor e glória pela beatitude da vida dos batizados e peçamos a intercessão deles por cada um de nós. Que a Virgem Maria, Mãe da Santidade, passe na frente e nos cubra com o seu manto Sagrado e nos mostre o seu amado filho Jesus, modelo de santidade para todos. Amém.

Estados Unidos

Biden troca farpas com líder do Irã em feriado da Revolução Islâmica

Os Estados Unidos e o Irã voltaram a trocar provocações em meio às celebrações de um episódio fundamental da Revolução Islâmica de 1979 que também marcou o fim das relações diplomáticas entre os dois países.

Na quinta-feira, o presidente Joe Biden prometeu "libertar o Irã" em um discurso durante um comício perto de San Diego, na Califórnia. "Eles vão se libertar em breve", emendou, dirigindo-se a manifestantes que exibiam cartazes em apoio à onda de protestos que vem mobilizando o país do Oriente Médio, naquela que é a maior demonstração de oposição ao regime em anos.

Seu homólogo iraniano, o linha-dura Ebrahim Raisi, respondeu à declaração em um pronunciamento televisionado nesta sexta-feira. "O Irã foi libertado 43 anos atrás", disse ao americano, em referência à tomada da embaixada dos EUA em Teerã em 4 de novembro de 1979.

Estudantes radicais lideraram a invasão, ocorrida meses depois da derrubada do xá Mohamed Reza Pahlavi, apoiado pelos EUA. Na ocasião, sequestraram 52 funcionários e os mantiveram em cativeiro por 444 dias. O presidente americano à época, Jimmy Carter, chegou a ordenar uma operação militar para libertar os reféns em abril de 1980, mas fracassou: eles só foram soltos em 20 de janeiro de 1981.

O incidente ganhou um feriado, o Dia Nacional da Luta contra a Arrogância Global, comemorado em atos por todo o país nesta sexta-feira. Nas imagens das manifestações veiculadas por emissoras estatais, aparecem dezenas de milhares de pessoas entoando a canção "Morte à América" e crianças em idade escolar erguendo cartazes em apoio à tomada da embaixada.

As demonstrações pró-regime contrastam com a violência da repressão aos protestos que explodiram no país há um mês e meio, com a morte da curda Mahsa Amini, de 22 anos, sob a custódia das autoridades. A jovem havia sido presa pela polícia moral durante uma viagem a Teerã por usar de forma equivocada o hijab, véu islâmico.

Governo Petro

Congresso da Colômbia aprova reforma tributária

SYLVIA COLOMBO/FOLHAPRESS

Depois de dois dias de debate, o Congresso da Colômbia aprovou na quinta-feira a reforma tributária proposta pelo presidente Gustavo Petro. Com a perspectiva de arrecadar mais de 20 bilhões de pesos colombianos no ano que vem, a meta mais alta na história do país, a legislação ainda precisa ser sancionada pelo presidente para entrar em vigor.

A reforma tributária é um dos pilares de financiamento para os projetos de Petro, entre eles o de uma reforma agrária a partir da compra de terras improdutivas pelo Estado e a criação de vagas de emprego na própria administração pública.

O texto prevê a taxação de grandes fortunas, com alíquotas que variam entre 0,15% e 1,15%, além de impostos sobre atividades econômicas de igrejas – como venda de livros e outros itens –, exportação de produtos do setor extrativo e alimentos ultraprocessados.

Também haverá mais impostos sobre bebidas açucaradas e plásticos de uma só utilização, um dos alvos da agenda verde que foi um dos centros da campanha eleitoral. O aumento das taxas também atingirá estrangeiros que moram na Colômbia e serviços digitais como Netflix e Disney+.

Haverá ainda penas de prisão a reincidentes em evasão fiscal. "Um evasor que roubar e pagar num primeiro e segundo ano, será perdoado. Num terceiro, pagará e irá à prisão", afirmou o senador Roy Barreras, em referência à previsão de penas entre 4 e 9 anos de cadeia.

Segundo estimativa do governo, a reforma deve reduzir o déficit fiscal do país em cerca de 1,2% do PIB. As mudanças começam a valer assim que houver a assinatura do presidente.

Em sua conta no Twitter, Petro celebrou a vitória legislativa e cumprimentou o ministro da Fazenda, José Antonio Ocampo, e o diretor do Dian (a Receita colombiana), Luis Carlos Reyes.

"Esta reforma é uma grande contribuição à mudança na qual o governo nacional pretende avançar com força", disse Ocampo. "Combinam-se aqui dois elementos: garantir que temos uma política fiscal sólida e os recursos adicionais para impulsar a paz social."

Para Petro, uma solução para os diversos conflitos que a Colômbia possui, com guerrilhas, dissidências, grupos paramilitares e facções criminosas, é mudar o foco da repressão para o de uma transformação do modelo econômico, tornando o país mais produtivo na agricultura e na indústria.

O projeto de lei da reforma tributária foi anunciado já no dia seguinte à posse do primeiro presidente de esquerda da Colômbia e tramitou em processo de emergência a pedido de Petro. Na ocasião, ele afirmou que os impostos não seriam "confiscatórios, mas justos, num país que deve reconhecer como aberração a enorme desigualdade em que se vive".

No Senado, a aprovação ocorreu na quarta-feira, em uma jornada de 15 horas, enquanto na Câmara de Deputados, levou três dias. A oposição ao projeto, representada principalmente pelo Centro Democrático, liderado pelo ex-presidente Alvaro Uribe, afirmou que apelará à Justiça por considerar que a reforma "atenta contra o bolso dos colombianos".

BONNAIRE RESIDENCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
CNPJ/ME nº 09.259.333/0001-04 - NIRE 35.300.383.729
EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **BONNAIRE RESIDENCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.** ("Companhia"), nos termos do art. 124, §1º, I, e §2º, da Lei nº 6.404/76, a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **11 de novembro de 2022**, às 10h00min, a ser realizada por motivo de força maior na sede da acionista majoritária **OR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, localizada no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Setor B, Edifício Aroeira, 5º andar B1, Conjunto 53, Vila Gertrudes - CEP: 04.794-000, a fim de deliberar, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre: **(a)** Consignação da renúncia do Sr. Alexandre Reis Nakano ao cargo de Diretor; **(b)** Eleição de novo membro da Diretoria; e **(c)** Alteração de Endereço. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 135, §3º, da Lei 6.404/1976, com a redação dada pela Lei 10.303/2001. Luiz Henrique Gonçalves de Carvalho Filho, Diretor.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A ("Companhia")
CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Vice - Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, na forma do art. 123 da Lei 6.404/76 e do §1º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em **10 de novembro de 2022**, às 10:45 horas, em primeira convocação, às 10:55 horas, em segunda convocação, e às 11:00 horas, em terceira e última convocação, na sede da acionista majoritária, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, sala 130, Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro para deliberarem sobre as seguintes matérias: **(i)** acatar a renúncia dos membros do Conselho Fiscal; e **(ii)** eleger os novos membros, efetivos e suplente, do Conselho Fiscal, para mandato previsto até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores deverão observar as disposições previstas no art. 126 da Lei 6.404/76 e do §3º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária.

Rio de Janeiro/RJ, 03 de novembro de 2022
Casimiro Villela Junqueira Filho
Vice - Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

Mauhe Gestão Empresarial Ltda.
Sociedade Simples Limitada - CNPJ/ME nº 08.188.289/0001-26
Registro Civil das Pessoas Jurídicas nº. 219597
Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da **Mauhe Gestão Empresarial Ltda.** ("Sociedade") a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada na sede social da Sociedade, na Av. Luís Carlos Prestes, 350, Sala 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.775-055, no dia 16 de novembro de 2022, às 10hs, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** destituição do Sr. **Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas** ao cargo de administrador da Sociedade; **(ii)** eleição de novo administrador para a Sociedade; **(iii)** a alteração do contrato social da Sociedade para refletir as mudanças na administração da Sociedade, conforme itens "i" e "ii" da ordem do dia, acima; e **(iv)** outorga de autorização aos administradores para tomarem as medidas e assinarem os documentos necessários ou convenientes à implementação e efeito das deliberações tomadas na Reunião de Sócios. Rio de Janeiro/RJ, 07 de novembro de 2022. **Augusto Sérgio de Oliveira Ribas** - Sócio-administrador

HR COMPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.
Sociedade Empresária Limitada
CNPJ/ME nº 02.083.727/0001-05 - NIRE 33.20813788-2
Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da **HR Compar Participações Ltda.** ("Sociedade") a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada na sede social da Sociedade, na Av. Luís Carlos Prestes, 350, Sala 304, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.775-055, no dia 23 de novembro de 2022, às 10hs, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** destituição do Sr. **Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas** ao cargo de administrador da Sociedade; **(ii)** eleição de novos administradores para a Sociedade; **(iii)** voto da Sociedade em Assembleias Gerais ou Reuniões de Sócios, conforme o caso, a serem convocadas e realizadas, da ETNE RJ Participações S.A. (CNPJ/ME nº 23.018.580/0001-40), Faugher Distribuidora de Produtos de Higiene Pessoal Ltda. (CNPJ/ME nº 10.648.706/0001-18), L.R. Nordeste S.A. (CNPJ/ME nº 03.470.672/0001-59) e Veria RJ Participações S.A. (CNPJ/ME nº 22.990.738/0001-86), a propósito (a) da destituição do Sr. Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas ao cargo de administrador ou diretor, conforme o caso, de referidas sociedades; e (b) eleição de novos administradores ou diretores, conforme o caso, para referidas sociedades; **(iv)** voto da Sociedade em Assembleia Geral da Veria RJ Participações S.A. (CNPJ/ME nº 22.990.738/0001-86) para instruir o voto da Veria como acionista da Benfica Administradora de Imóveis Próprios S.A. (CNPJ/ME nº 33.089.053/0001-80), a propósito (a) da destituição do Sr. Heraldo Sérgio de Oliveira Ribas ao cargo de diretor da Benfica; e (b) eleição de novos diretores para a Benfica; **(v)** a alteração do contrato social da Sociedade para refletir as mudanças na administração da Sociedade, conforme itens "i" e "ii" da ordem do dia, acima; e **(vi)** outorga de autorização aos administradores para tomarem as medidas e assinarem os documentos necessários ou convenientes à implementação e efeito das deliberações tomadas na Reunião de Sócios. Rio de Janeiro/RJ, 07 de novembro de 2022. **Danpa Participações Eireli. Augusto Sérgio de Oliveira Ribas** - Sócio-administrador

Saúde

Casos de síndromes respiratórias estão em alta

VINÍCIUS LISBOA/ AGÊNCIA BRASIL

Os casos de síndromes respiratórias graves em crianças de até 4 anos apresentam tendência de alta, segundo o Boletim InfoGripe, divulgado nesta sexta-feira pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro. A pesquisa monitora os casos de síndromes respiratórias agudas graves, em que síndromes gripais evoluem e causam hospitalizações.

De acordo com o levantamento, os casos associados ao vírus sincicial respiratório aumentaram na faixa etária e o vírus se tornou o principal causador de síndrome respiratória aguda grave na população nas últimas quatro semanas, superando o vírus da Covid-19.

O boletim mostra que, entre os casos com resultado laboratorial positivo para vírus respiratórios, 19,9% foram Influenza A; 0,6%, Influenza B; 26,4%, vírus sincicial respiratório; e 26%, síndrome respiratória aguda. Entre os óbitos, o vírus da Covid continua a dominar, com 68,6%.

O estudo indica ainda que o estado de São Paulo segue mostrando a presença significativa de casos positivos para Influenza nas últimas semanas, enquanto os demais estados, que tiveram sinal de aumento na presença deste vírus no mês anterior, vivem possível interrupção no crescimento, embora os dados laboratoriais ainda sejam considerados preliminares.

No estado do Amazonas foi observado aumento de casos positivos de Covid-19, o que pode explicar o sinal de crescimento nos casos de síndromes respiratórias agudas graves na população adulta do estado.

Além do Amazonas, há tendência de aumento da síndrome respiratória aguda grave em Alagoas, Amapá, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco e São Paulo. Na maioria dos casos, o aumento de hospitalizações está concentrado na faixa etária das crianças e associado ao vírus sincicial respiratório.

BRT Transoeste

Obras vão causar novas interdições na zona oeste

A CET-Rio informou nesta sexta-feira que a partir das 8 horas deste sábado a Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, passará por novas interdições para viabilizar as obras do BRT Transoeste. A principal interdição, em vigor até o próximo dia 29, será o fechamento do retorno localizado na altura do Rio Design Barra.

Os veículos poderão utilizar os retornos localizados na altura do Bosque da Barra e Vogue Square. Para minimizar os impactos esperados, o retorno localizado na altura do Bosque da Barra foi ampliado.

Além disso, a interdição da calha do BRT na Avenida das Américas será estendida em ambos os sentidos, no trecho entre o retorno do Rio Design e a Estação do BRT Santa Mônica. Para viabilizar o desvio do BRT, a pista será segregada e, consequentemente, a capacidade viária para os demais veículos ficará reduzida em uma faixa no início do desvio. Como alternativa, a CET-Rio sugere a utilização da Avenida Lúcio Costa. Esta interdição vai vigorar até o dia 30.